

10/11/08 - 07h59 - Atualizado em 10/11/08 - 08h05



Fundação doa € 1 milhão para projetos contra a cegueira

Da Agência Estado

Tamanho da letra



• [A-](#)

• [A+](#)

A previsão da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Agência Internacional para Prevenção da Cegueira é que os casos evitáveis de perda da visão devem mais do que dobrar nos próximos 12 anos em todo o mundo. Hoje, 45 milhões de pessoas são completamente cegas. Cerca de 80% desses casos poderiam ser tratados ou evitados. Outros 161 milhões têm problemas de visão.

No Brasil, a situação também é pouco animadora. Aqui, a cegueira atinge 0,5% da população, o dobro da prevalência na maioria dos países desenvolvidos. Na

última semana, a presidente da Fundação Champalimaud, com sede em Portugal, Maria Leonor Beleza, esteve em São Paulo reunida com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, membro do conselho curador da fundação, para divulgar uma premiação científica que desde 2007 concede anualmente 1 milhão de euros a projetos e pesquisas para a erradicação da cegueira evitável. Segundo Leonor, a cegueira se traduz em prejuízos sociais e materiais. "É também uma área em que, sobretudo nos países em desenvolvimento, há números totalmente inaceitáveis de pessoas que não podem ver simplesmente porque os atuais progressos da ciência não chegaram até ali." A presidente da Fundação destaca que em 2007 não houve candidaturas do Brasil para a premiação. "Tivemos candidaturas da América Latina, mas não do Brasil. Para nós, o País tem muitíssimas razões pra ser um país pelo qual nos importamos, pois é um dos mais importantes do mundo, além de ter laços com Portugal que nos são muito caros." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.